

O ANO DA LIBERTAÇÃO



Vítor Quinta
Novembro 2021

A importância de conhecermos os tempos que foram dados ao homem é tão grande para a nossa fé, que, em múltiplas passagens bíblicas, O Altíssimo chama a nossa atenção para a contagem dos tempos, alertando-nos que hoje estamos a viver os últimos dias, aproximando-nos do Jubileu em que Yeshua, O Rei, aparecerá em glória perante o mundo inteiro, para dar início aos dias do Seu reino, no sétimo milénio, o Sábado milenar. Para que entendamos este aspecto crucial da nossa fé, a Palavra dá-nos indícios inquestionáveis, tal como o que Yeshua *HaMashiach* nos deixou dito em:

Mateus 24:34 – “Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam”.

E nós somos a geração a que O Messias aludia, aquela que vem assistindo aos muitos sinais que Ele anunciou em Mateus 24: sinais nos céus, falso profetismo, guerras e rumores de guerra, pestilências, tribulações e assolações e outros males. Nós, hoje, os que cremos, temos a obrigação de continuar a estudar a Palavra e sermos atalaias, anunciando que O Rei está mesmo a chegar. Quando? A santa Palavra do Altíssimo dá-nos pistas muito seguras de que o ano da libertação do povo santo irá ter lugar ao terminar o último Jubileu dado ao homem, o 120º. Faz também todo o sentido que assim seja, pois, o significado bíblico do ano deste último Jubileu é este mesmo:

- Libertação dos povos da garra de Satanás e do pecado em que o mundo mergulhou ao longo de 6.000 anos (120 Jubileus) de governo do homem, a
- Restituição da Terra ao seu legítimo proprietário, Adonai YHWH, Aquele que a criou e a mantém pelo Seu poder infinito, tempo em que
- Também todas as dívidas serão saldadas.

Para entendermos estas coisas maravilhosas carecemos da ajuda do Espírito Santo, pois, de outro modo, seríamos como a maioria daqueles que não as compreende ou rejeita. Por isso o profeta nos aconselha a pesquisarmos o que O Eterno nos diz na Sua Palavra: **“um pouco aqui, um pouco ali”** – Isaías 28:13.

É claro que outros aspectos também são aqui contemplados. Mas, primordialmente, o cumprimento do 120º Jubileu aponta para a entrada do governo milenar de Yeshua ben David, O Rei Eterno, sobre todas as nações, em conjunto com os Seus escolhidos.

Ao entrarem na Terra Prometida foi dito ao povo de Israel para que, além dos Sábados santos semanais, também os anuais e outros períodos de descanso deveriam ser guardados: o descanso da terra que YHWH lhes iria entregar, consistindo:

- Nas “*shemita*’s” – o repouso da terra, de 7 em 7 anos e, também,
- Os anos do Jubileu, contados após 7x7 semanas de anos (7 “*shemita*’s”), i.e., cada 50º ano.

Ao serem-nos descritos os procedimentos e a forma de marcarmos os anos dos Jubileus (ler Levítico 25), YHWH está a dar-nos uma pista muito importante para que o Seu povo saiba em que fase do Seu plano está a viver... o que nos permite, nos dias de hoje, sabermos quanto tempo ainda resta para que as profecias dos últimos dias se cumpram e vejamos o regresso glorioso do Rei Todo-Poderoso, Yeshua ben David.

Sim, YHWH fixou que o tempo que Ele daria ao homem seria de 120 anos:

Génesis 6:3 – “Então disse YHWH: Não contendará o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos”.

Desde há muito que os estudiosos da Palavra entendem que estes 120 anos correspondem a 120 Jubileus, i.e., 6.000 anos (120 x 50), em que cada 1.000 anos corresponde a 1 dia semanal da Criação. Este raciocínio conduz à identificação de anos muito importantes na vida dos povos e, em particular, na vida do povo que O Eterno chamou para Si: a Israel de YHWH.

Hoje estamos a viver os dias profetizados no Livro de Daniel que nos diz que nos últimos dias a ciência se multiplicaria e que os homens correriam de uma parte para outra: Daniel 12:4. Sim, qualquer de nós comprova que estes são os nossos dias... até, também, pela maldade que está instalada no coração dos seres humanos. E Ele disse-nos em Daniel 9:26: “**até ao fim haverá guerra e estão determinadas as assolacões**”, factos inegáveis nos dias que o mundo vem vivendo, sobretudo, com maior intensidade a partir do século XVIII (nos anos pós-Revolução Francesa...).

Como e quando devem ser contados os anos de Jubileu? Para não correremos o risco de errar, vamos ler o que a Palavra nos ensina em:

Levítico 25:8-13 – “Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos. Então no mês sétimo [do 49º ano], aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra, e santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores;

ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família. O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das separações, porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo comereis. Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão".

Por entendermos que se enquadram bem nesta análise, repescámos alguns aspectos já anteriormente publicados por nós noutros estudos bíblicos. Vemos acima que o ano 50º é que é santificado como ano de Jubileu, o que implica:

1. Que esta ordenança divina, tal como qualquer outro preceito ou estatuto da Lei/Torá de YHWH, é para ser observado pelo povo do Eterno, em particular por todos os que vivem na terra de Israel, onde o descanso da terra deverá ser observado de 7 em 7 anos (ano de *Shemíthah*), bem como no 49º e 50º ano de cada ciclo de 50 anos ou seja, no ciclo dos Jubileus.
2. Estas celebrações e tempos sempre apontaram para a vinda do Rei e Senhor de senhores e para o cumprimento do tempo que YHWH deu ao homem. Quando Ele diz "Minha é a terra e toda a sua plenitude", que nos está Ele a dizer senão que Ele é O Verdadeiro proprietário de toda a Terra, a qual será retomada da mão dos homens na Sua segunda vinda, num ano de Jubileu (ano de libertação) pois tudo Lhe pertence legitimamente – ler também Levítico 25:23a.
3. Uma das características do ano do Jubileu é que, sendo um ano de libertação, as terras deveriam ser devolvidas ao seu anterior proprietário. Ora, quando se completar o último Jubileu e Yeshua ben David vier, Ele reclamará para Si a posse/domínio sobre todas as coisas e sobre todas as nações. Nesse tempo Ele será "Um só" sobre toda a Terra, tendo os domínios dos homens cessado a partir daí..."e os reinos deste mundo vieram a ser do nosso YHWH e do Seu Ungido, e Ele reinará para todo o sempre" – Apocalipse 11:15.
4. O ano do Jubileu encerra em si mesmo muitos significados. Por exemplo: se atendermos à profecia de Daniel 9:24-27, disse YHWH a Daniel: "estão determinadas 70 semanas sobre o teu povo, i) para cessar a transgressão, ii) dar fim aos pecados, iii) para expiar a iniquidade, iv) trazer a justiça eterna, v) selar a visão, vi) selar a profecia e vii) para ungir O Santíssimo". Será, então, com a chegada do Rei Eterno que todos estes aspectos proféticos irão ser cumpridos... até à unção do Santíssimo sobre o trono de Sião/Jerusalém.
5. Devemos parar e meditar no que nos é dito em Daniel 9:24-27 pois estes dias estão intimamente ligados ao ano do Jubileu em que Yeshua O Rei Se apresentará para reinar eternamente, como Monarca absoluto, e cujo reino não terá fim. Sim, Yeshua ben David virá a assumir esse poder único num ano de Jubileu, ao chegar o 120º Jubileu (120 Jubileus x 50 anos = 6.000 anos), o tempo dado ao homem. Nesse ano se fará a proclamação do governo Milenar de Yeshua. Como lemos acima, cada ano de Jubileu é um ano santificado pelo Eterno para o Seu povo, a Israel de YHWH.

6. Com a vinda do Rei Yeshua ben David e com a Sua presença de novo entre nós, cumprir-se-ão todos aqueles sete passos indicados no ponto 4. acima, sendo que o último e majestoso acto será o da Unção do Santíssimo entre nós – Rei dos reis e Senhor dos senhores, para sempre. Deste reino não haverá fim, garante-nos a Palavra do Altíssimo, dando assim início ao 7º milénio que, depois, terá continuidade eterna (após O Rei entregar o reino ao Pai).
7. Por último lembremos que a profecia de Daniel 9:24-27 nos diz que o período profético é de 70 semanas de anos. Ora, as contas são fáceis de fazer: $70 \times 7 = 490$ anos proféticos, ou seja, 10 ciclos de Jubileus (10×49 anos = 490 anos). O cumprimento destas 70 semanas de anos tem assim dois períodos:
- o que respeita às 69 semanas de anos (7+62) que culminou com a morte de Yeshua *HaMashiach*, em que Ele foi cortado da terra dos viventes, mas não para Si mesmo (Daniel 9:26), e
 - a última semana de anos que se cumprirá com a vinda do Leão da Tribo de Judá. Entre as 69ª e a 70ª semanas de anos foi interposto um período de 2.000 anos – Oseas 6:1-2, período que medeia entre a morte e ressurreição do Messias e o Seu retorno triunfal na transição para o 7º milénio.

Voltando à questão da contagem. Vemos que a sete períodos de semanas de anos (49 anos) se segue um ano em que é considerado ano santo, ano de Jubileu, o qual é anunciado no Dia da Expição do 49º ano (aos 10 dias do 7º mês do ano 7º da 7ª semana de anos: ver quadro seguinte). Em cada um dos 7 anos terminais também a terra deveria descansar – o seu ano do repouso (o Sábado da terra), a que era dado o nome de *Shemitah*. Vejamos o seguinte quadro:

1ª semana de anos	1	2	3	4	5	6	7
2ª semana de anos	8	9	10	11	12	13	14
3ª semana de anos	15	16	17	18	19	20	21
4ª semana de anos	22	23	24	25	26	27	28
5ª semana de anos	29	30	31	32	33	34	35
6ª semana de anos	36	37	38	39	40	41	42
7ª semana de anos	43	44	45	46	47	48	49
Ano de Jubileu	50º						

Este quadro dá-nos um melhor entendimento do que está escrito em Levítico 25:8-13. Vemos assim que, de 7 em 7 anos, a terra repousava no seu Sábado (assinalado no quadro a cor rosa) e no 49º e 50º anos havia como que dois anos Sabáticos seguidos.

Levítico 25:1-7 – “Falou mais YHWH a Moisés no monte Sinai, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então a terra descansará um sábado a YHWH. Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos; porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra, um sábado a YHWH; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha. O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás, e as uvas da tua separação não vindimarás; ano de descanso será para a terra.

Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista, e ao estrangeiro que peregrina contigo; e ao teu gado, e aos teus animais, que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento”.

Esta ordenança era tão importante para O Todo-Poderoso como o apontamento de qualquer Sábado semanal como dia santificado por Ele para o descanso do Seu povo, ou como os Seus Sábados anuais contidos nas datas por Ele apontadas – as sete solenidades de YHWH registadas em Levítico 23 (as “moedim”) – ler estudo: “As Sete Solenidades Anuais de YHWH” em www.kol-shofar.org.

A importância desta ordenança podemos encontrá-la quando vemos que o Reino do Sul, Judá, foi castigado em 586 a.C. com o exílio de 70 anos em Babilónia, ao tempo do rei Nabucodonosor, por ter negligenciado o descanso da terra (de 7 em 7 anos) durante 490 anos.

Devido a tal desobediência, YHWH condenou Judá a um exílio de 70 anos, um ano por cada um dos Sábados de descanso da terra em que esta não repousou. Pior do que isso: foram advertidos para que se arrependessem, mas recusaram o aviso do Eterno. Então, o juízo do Altíssimo caiu sobre Judá:

2.Crônicas 36:15-21 – “E YHWH Deus de seus pais, falou-lhes constantemente por intermédio dos mensageiros, porque se compadeceu do seu povo e da sua habitação. Eles, porém, zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas palavras, e mofaram dos seus profetas; até que o furor de YHWH tanto subiu contra o seu povo, que mais nenhum remédio houve. Porque fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus jovens à espada, na casa do seu santuário, e não teve piedade nem dos jovens, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrepitos; a todos entregou na sua mão. E todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da casa de YHWH, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para Babilónia. E queimaram a casa de Deus [destruíram o Templo], e derrubaram os muros de Jerusalém, e todos os seus palácios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos vasos. E os que escaparam da espada levou para Babilónia; e fizeram-se servos dele e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia [Ciro]. Para que se cumprisse a palavra de YHWH, pela boca de Jeremias [25:9-12], até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da assolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram”.

Sim, a nação de Judá foi punida com 70 anos de exílio, tendo sido levados cativos por Nabucodonosor, para Babilónia, porque recusaram ouvir a voz de YHWH e atender à ordenança do descanso da terra de 7 em 7 anos, como YHWH havia determinado.

Assim, os anos dos Jubileus foram contados como Sábados de Sábados (*Shabbaton*), o que atesta bem a importância destes anos.

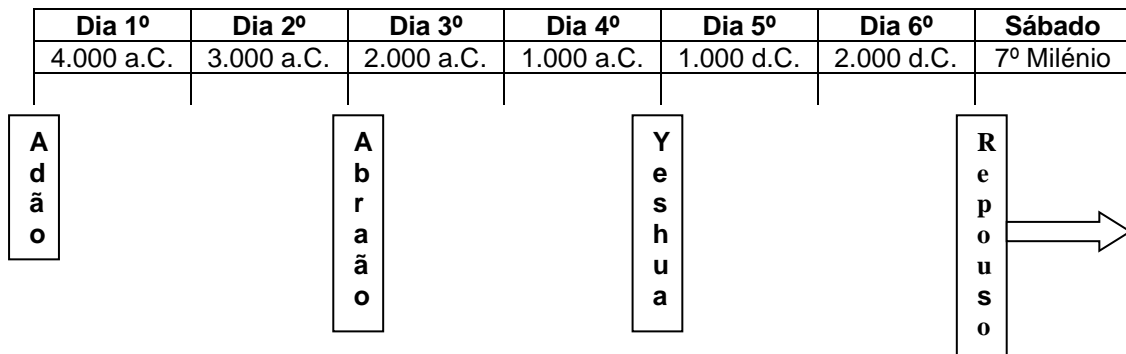
Para além do significado de “descanso”, os anos dos Jubileus tinham e têm ainda a particularidade de ser o tempo da restituição/libertação, pelo que podemos encontrar nestas palavras a perfeita analogia com a vinda gloriosa do Rei Yeshua ben David, quando todas as coisas Lhe serão restituídas e quando tudo o que está subordinado aos poderes deste mundo Lhe forem igualmente submetidos – será o tempo da verdadeira libertação dos povos no qual todas as dívidas ficarão saldadas (pois, entretanto, na vinda de Yeshua ben David, Satanás ficará preso no abismo).

Por isso a Palavra nos diz:

Actos 3:19-21 – “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado. O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio”.

Sim, são os tempos do refrigério e da restauração de todas as coisas que estamos aguardando, bem como o prémio da vida eterna, sabendo que tudo se cumprirá no tempo que O Todo-Poderoso estabeleceu. Mas, podemos perguntar: em que altura estamos hoje a viver desde que o tempo começou a contar, desde a queda de Adão?

Vejamos, a equivalência entre os 7 dias da semana e os 7 milénios:



Entre os anos 28 AD e 2028 AD decorrem 40 Jubileus, tempo dado às nações (a Ninive foram dados 40 dias para que se arrependessem e a Israel 40 anos):

2.000 Anos	2.000 Anos	2.000 Anos	1.000 Anos	(8º Dia) Eternidade
De Adão a Abraão	De Abraão ao Messias Yeshua	Da 1ª à 2ª vinda de Yeshua, O Rei	Reino milenar de Yeshua ben David (o 7º milénio)	
40 Jubileus	40 Jubileus	40 Jubileus	20 Jubileus	

↑
(vinda de Yeshua ben David)

Desenhámos os quadros acima tendo em conta a equivalência profética dada na Palavra, em que um dia para YHWH é como 1.000 anos e 1.000 anos como um dia (Números 14:34; Salmo 90:4; Ezequiel 4:6-8; 2. Pedro 3:8). Também levámos em conta a perspectiva que nos é dada no Salmo 90:10, quando O Altíssimo determinou que os dias do homem seriam de 70 ou 80 anos, i.e., o tempo de uma geração.

Na presença destes quadros torna-se mais fácil entender a profecia de:

Oseias 5:15-6:1-2 – “Irei e voltarei ao meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face; estando eles angustiados, de madrugada me buscarão. Vinde, e tornemos a YHWH, porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida. Depois de dois dias [2.000 anos] nos dará a vida; ao terceiro dia [7º Milénio] nos ressuscitará, e viveremos diante dele”.

Oseias profetizou exclusivamente para o Reino do Norte (Efraim ou Israel), que foi espalhado pelo mundo por volta do ano 722 a.C. pela mão dos Assírios. Sabendo que em termos proféticos, um dia é equiparado a mil anos e mil anos a um dia (Salmo 90:4 e 2. Pedro 3:8), fácil é concluirmos que a promessa diz respeito ao restabelecimento das chamadas 10 tribos perdidas da Casa de Israel após o último período de 2.000 anos, i.e., já no reino milenar de Yeshua ben David.

Sim, tal profecia será cumprida já no 7º milénio, i.e., no reino milenar de Yeshua ben David: Ezequiel 37:15-28, quando O Rei vindouro reunir as duas casas de Jacob/Israel num só povo. Mas Oseias fala-nos do tempo que deveria mediar entre a primeira e a segunda vinda de Yeshua, sendo que na primeira vinda Ele veio na qualidade de “servo sofredor” (O Cordeiro), enquanto na segunda Ele virá na condição do Rei e Sumo-Sacerdote Eterno, como O Leão da Tribo de Judá, com todo o poder para restaurar todas as coisas e destruir os ímpios.

Este hiato de 2 dias proféticos (ou 2.000 anos) ajuda-nos a entender a passagem da 69ª semana profética de Daniel 9:24-27 para a 70ª semana de anos. Por isso o profeta acaba dizendo que “ao terceiro dia (i.e., já no 7º Milénio) “nos ressuscitará e viveremos diante dele”.

A profecia de Oseias 6:1-2 confirma a promessa de restabelecimento da Casa de Israel nos dias do Rei vindouro, a mesma profecia que nos fala da visão de um vale de ossos secos/sequíssimos e da união das duas casas de Jacob: Efraim/Israel e Judá. Tais promessas podem ser lidas em Ezequiel 37. Então, e só então (quando Yeshua reunir as duas varas numa só, na Sua mão), as 12 tribos de Jacob/Israel voltarão a estar reunidas para não mais se separarem. O Elohim Todo-Poderoso cumprirá todas estas promessas ao dia. Ele não é homem para que diga uma coisa e faça outra. Estamos avisados: O Rei está mesmo a chegar. Toquemos o nosso *shofar* para todos ouvirem!

O nosso Messias Yeshua chamou a atenção dos fiéis para o sinal da restauração da nação de Israel, quando nos deu a parábola da renovo da “figueira”:

Mateus 24:32-35 – “Aprende*i*, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando verdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão-de passar”.

O restabelecimento da nação de Israel em 14. Maio.1948 terá sido talvez o maior sinal profético que foi dado para a nossa geração. Então, tomando as palavras do Santo de Israel, e sabendo que, conforme ao Salmo 90:10, o tempo de uma geração é de 70 a 80 anos, será expectável que o tempo do regresso do Santo de Israel venha a ocorrer num ano em que se completa mais um ciclo de 2.000 anos. Temos então duas possibilidades: 1) contar desde 1947 (ano do decreto da ONU que acordou em Nov. 1947 a criação de uma pátria para os Judeus na então chamada Palestina), ou 2) desde 1948, ano em que se deu a declaração de independência de Israel.

Se a 1947 ou a1948 juntarmos o tempo de uma geração chegamos a:

- 1947 mais 70 anos: ano de 2017, ano em que **não** ocorreu o regresso do Rei, mas que, segundo os estudos do Rabi Judah ben S’muel, constituiria um ano importante a que ele chamou de início da “era messiânica”, profecia que ele deixou escrita no ano de 1217, e que ele calculou com base nos seus estudos da Torá.
- Outro apontamento digno de atenção é que o ano de 2017, segundo o calendário hebraico, correspondeu ao ano de 5777, sendo que 777 tem, pela gematria, o significado de “acabamento”, “cheio”, “completo”, “remate final”, “perfeito”. É espantoso o que YHWH nos pode dizer através dos números e seus significados (o estudo da gematria). Porém,
- 1947 mais 80 anos aponta para o ano de 2027, e
- 1948 mais 80 anos aponta para o ano de 2028

Chegamos assim a um intervalo de tempo (2027/28) em que, cremos, que o regresso do Rei Yeshua se venha a produzir. Ora, atendendo a que hoje estamos a viver acontecimentos relacionados com os últimos dias, em que esperamos ainda que se cumpram as últimas profecias, as que dizem respeito à destruição da cidade de Damasco (Isaías cap. 17) e à próxima 3ª Guerra Mundial, a de Gogue (Ezequiel caps. 38 e 39), admitimos que no tempo que ainda falta até à vinda gloriosa de Yeshua ben David, todas estas profecias venham a ter o seu cumprimento... pois a Palavra diz-nos, de forma clara que O Rei virá ao toque da 7ª e última trombeta, quando os povos inimigos de Israel marcharem sobre esta nação para a procurar destruir. As nações estão a preparar-se para este terrível embate final.

Sabemos ainda que O Rei virá num Dia das Trombetas em cumprimento das solenidades de Outono. Não nos vangloriemos por coisa alguma, pois o conhecimento/entendimento da Palavra do Altíssimo é derramado pelo Espírito Santo, sobre os que Lhe são fiéis. Sejamos gratos por estas revelações.

Daniel 12:9-10 – ***“E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão”***.

Sim, Yeshua HaMashiach veio apregoar ***“o ano aceitável de YHWH e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar os tristes”*** – Isaías 61:2. O ano do Jubileu está às portas, como Yeshua, O Rei, também está às portas. Este será o ano dos remidos de YHWH: Isaías 63:4b – ***“Porque o dia da vingança estava no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado”***. O ano dos remidos de YHWH é o ano do Jubileu, o ano da libertação.

Creemos que a morte e a ressurreição do Santo de Israel, Adonai Yeshua, ocorreram no ano 28 da era actual (como Michael Rood cabalmente demonstra em <https://www.youtube.com/watch?v=Vd1BJIHR6PQ>). Então será de esperar que Ele regresse em glória exactamente 2.000 anos depois, i.e., completando-se os 6.000 anos do governo do homem, o que confirma a profecia de Oseias 6:1-2. Esperemo-Lo, então, em **2028**, mais precisamente no Dia das Trombetas, em plena Guerra do Armagedão, como está profetizado.

Também o estudioso da Palavra, Pallant Ramsundar, da Universidade de Cambridge, estudou este assunto em profundidade, chegando à mesma conclusão de Michael Rood: morte de Yeshua HaMashiach numa 4ª Feira, dia 28 de Abril de 28 AD (ver: <https://2028end.com/confirmations/phd-dates-christs-crucifixion-to-ad-28/>).

Só os que não conhecem a Palavra ou andam muito ocupados com os afazeres desta vida não conseguem entender estas coisas. Lembremos o que nos diz o profeta acerca da vinda gloriosa do Eterno YHWH na pessoa do Rei Yeshua ben David:

Habacuque 2:3 – ***“Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não enganará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará”***.

Através deste estudo vimos, de novo, procurar despertar alguns que andam adormecidos e que, por andarem muito ocupados com as coisas deste mundo, não têm vindo a discernir os muitos sinais que têm sido dados ao homem nestes últimos tempos: e.g., as Luas de sangue de 2014-2015 que ocorreram em datas das solenidades do Altíssimo, em datas solenes do calendário hebraico. Também nas nações se tem multiplicado a iniquidade, o que vem cegando o ser humano.

A muitos justos têm sido revelados os dias do fim da presente era através de sonhos, tal como estava profetizado: ***“...os vossos jovens terão visões e os vossos velhos terão sonhos”*** – Joel 2:28; Actos 2:17. Há muitos testemunhos. Basta procurá-los.

Diz-nos O Altíssimo através do Seu servo, o profeta:

Isaías 28:21-23 – ***“Porque YHWH se levantará como no monte Perazim, e se irará, como no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu acto, o seu estranho acto.***

Agora, pois, não mais escarneçais, para que vossos grilhões não se façam mais fortes; porque já ao Senhor YHWH dos Exércitos ouvi falar de uma destruição, e essa já está determinada sobre toda a terra. Inclinaí os ouvidos, e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu discurso”.

O que será a “**estranha obra**” de YHWH de que fala o profeta? Esta “**estranha obra**” será a Sua intervenção directa nos acontecimentos do fim, a saber: a destruição do exército de Gogue; a ressurreição, transformação e arrebatamento dos justos; a prisão de Satanás e seus anjos rebeldes; a destruição dos ímpios que destroem a Terra e do anticristo e do falso profeta; e o estabelecimento do seu reino milenar.

Ouçamo-Lo e despertemos, enquanto é tempo, pois a humanidade ímpia irá sofrer como nunca sofreu (“*os mortos de YHWH serão multiplicados*”, diz-nos Isaías 66:15-16); mas os justos serão poupados e recompensados – Malaquias 3:16-18.

Resta ainda acrescentarmos um aspecto importante para os chamados “últimos dias”. Ao esperarmos o retorno do Rei do universo em 2028, no Dia das Trombetas de 2028, ficamos a saber que, no meio do caos económico que antes se instalará, surgirá o último anticristo (a besta), que governará as nações de forma perversa no período dos últimos 3,5 anos (42 meses), i.e., de meados de 2025 até 2028 – Apocalipse 11:2-3; 12:6, 14; 13:4-8. O destino final deste homem e do seu associado, o falso profeta, será no lago de fogo, para onde serão lançados vivos: Apocalipse 19:20.

A vinda do Rei Eterno, dar-se-á então no fim do tempo que será concedido à besta, já em plena guerra do Armagedão, conforme a: Mateus 24:29-31. Para os incrédulos, ignorantes e indiferentes, os que vêm desprezando os avisos do Todo-Poderoso, a Sua Palavra confirma-nos que Ele virá quando estes não O esperam (como o ladrão de noite). Mas, os que aguardam a Sua vinda gloriosa, as virgens pudentes, não serão apanhados de surpresa: 2. Pedro 3:10. Lembremos as palavras do Altíssimo Elohim YHWH em:

Isaías 46:9-10 – ***“Lembraí-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade”.***

Amém. Ora vem Adonai Yeshua ben David.

AlleluYAH

Vem abrir o nosso entendimento à força da Tua Palavra/Verdade.
